



# PODER LEGISLATIVO

EMENDA CONSTITUCIONAL N.º 33, DE 30 DE JUNHO DE 1982

Retificação do D. O. de 1.º-7-82

No artigo 1.º, inciso IV, onde se lê: "... de entrância e entrância segundo o critério...", leia-se: "... de entrância a entrância segundo o critério...".

## DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

70.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 9.ª LEGISLATURA, EM 22 DE JUNHO DE 1982

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto - PDS) — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h30min abre-se a sessão, com a presença dos Srs. Deputados Abrahim Dabus — Ademar de Barros — Agenor Lino de Mattos — Almir Pazzianotto Pinto — Alvaro Fraga — André Benassi — Antonio Carlos Mesquita — Antonio Rezk — Rubens Lara — Mauricio Najar — Armando Pinheiro — Malek Assad — Benedito Campos — Carlos Fernando Zuppo — Célio dos Santos — Delim Neves — Edson Real — Edson Tomaz de Lima — Eduardo Matarazzo Suplicy — Emílio Justo — Evandro Mesquita — Fausto Rocha — Fauze Carlos — Fernando Moraes — Flávio Flores da Cunha Bierrenbach — Francisco Dias — Franco Baruselli — Geraldo Siqueira — Geraldo Menezes — Goro Hama — Hatiro Shimomoto — Hélio Cesar Rosas — Irma Passoni — Ivan Espíndola de Ávila — Jairo Mattos — Januário Mantelli Neto — Jihei Noda — João Baptista Breda — João Gilberto Sampaio — José Eduardo Rodrigues — José Felício Castellano — Archimedes Lammoglia — Silveira Sampaio — José Storópoli — José Yunes — Luiz Máximo — Luiz Carlos Santos — Sérgio Santos — Manoel Sala — Marcelino Romano Machado — Castelo Branco — Marcos Aurélio Ribeiro — Marcos Cortes — Mário Ladeira — Mauro Bragato — Milton Baldochi — Nabi Chedid — Nodeci Nogueira — Oscar Yazbek — Osmar Ribeiro Fonseca — Oswaldo Doreto — Reginaldo Valadão — Renato Cordeiro — Ricardo Izar — Roberto Purini — Robson Marinho — Sérgio Morinaga — Sylvio Martini — Theodosina Rosário Ribeiro — Vanderlei Macris — Vanderlei Simonato — Vicente Botta — Wadih Helú — Valdemar Chubaci — Hélio Nunes da Silva — Walter Azaña — Walter Lemes Soares — Walter Mendes. Licençação do Sr. Deputado José Bustamante.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto - PDS) — Convido o Sr. Deputado Gerardo Menezes para, como 2.º Secretário *ad hoc*, proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO (Geraldo Menezes - PDS) — Procedo à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto - PDS) — Convido o Sr. Deputado Geraldo Menezes para, como 1.º Secretário *ad hoc*, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO (Geraldo Menezes - PDS) — procedo à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

### EMENTÁRIO DA 70.ª SESSÃO ORDINÁRIA

#### PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 — Presidente Januário Mantelli Neto — Abre a sessão.
- 2 — Eduardo Matarazzo Suplicy — Lê ofício que encaminhou ao Prefeito, sugerindo mudança na denominação da Rua Buri para Professor Sérgio Buarque de Holanda. Propõe a utilização das emissoras de rádio e televisão educativa como auxiliares na erradicação do crescente analfabetismo no Estado. Saída o PMDB pela realização de sua convenção. Convida a população para participar da convenção do PT, dia 18 de julho.
- 3 — Geraldo Menezes — Cita a migração interna como fator de crescimento do índice de analfabetismo no Estado. Refere-se à queda da mortalidade infantil graças aos esforços do governo de São Paulo.
- 4 — Irma Passoni — Contesta ter havido queda da mortalidade infantil no Estado e critica a merenda escolar. Analisa e discute as medidas contidas no *pacote* eleitoral.
- 5 — Abrahim Dabus — Assume a Presidência.
- 6 — Franco Baruselli — Mostra interesse pelo pronunciamento a ser feito pelo Deputado Rubens Lara sobre a carreira de pesquisador técnico. Cita a convenção do PMDB como exemplo de democracia e de participação popular.
- 7 — Jairo Mattos — Congratula-se com o Governo do Estado pela sanção do decreto que retira o ICM para aquisição de veículos a álcool destinados ao serviço de táxi.
- 8 — Francisco Dias — Reporta-se à convenção do PMDB, e presta homenagem

PRESIDÊNCIA dos Srs. Januário Mantelli Neto, Abrahim Dabus, Jairo Mattos e Oscar Yazbek

SECRETÁRIO, Sr. Geraldo Menezes

ao ex-Deputado Mário Covas. Lê sentença proferida pelo Juiz de José Cláudio Netto Motta sobre a competência da Justiça do Trabalho.

- 9 — Jairo Mattos — Assume a Presidência.
- 10 — José Felício Castellano — Manifesta-se contrariamente às novas medidas destinadas a reger os pleitos eleitorais.
- 11 — Mauro Bragato — Lê carta enviada por Vereador de Presidente Prudente ao Ministro Hélio Beltrão sobre a burocracia no magistério.
- 12 — Vicente Botta — Destaca a presença do ex-presidente Jânio Quadros na cidade de Registro, em 12 de junho p.p.
- 13 — Antonio Rezk — Crítica loteamento da Empresa Imobiliária Diâmetro, no Jardim Paulistano, por destruir área verde.
- 14 — Emílio Justo — Encaminha à Mesa indicações pedindo a realização de serviços de recapeamento, sinalização e acostamento na Rodovia Cubatão-Pedro Taques, e obras de restauração na escola "Maria Dulce Mendes", no Município de São Vicente.
- 15 — Ivan Espíndola de Ávila — Fala sobre a inauguração de um Parque Ecológico no Município de Taubaté. Cita reclamação feita à Folha de S. Paulo sobre deficiência nos serviços da EBCT e pede providências.

#### GRANDE EXPEDIENTE

- 16 — Rubens Lara — Registra a presença de Pesquisadores Científicos do Estado e de Diretores da Sociedade Brasileira de Geologia. Expõe a situação do Instituto Geológico da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e denuncia a ilegalidade de ato de nomeação para sua diretoria geral.
- 17 — Eduardo Matarazzo Suplicy — Crítica a decisão governamental de fechar a questão na votação do "pacote" eleitoral. Comenta o aumento do número de analfabetos no País. Fala sobre a utilização de instituições públicas para fins político-partidários, citando irregularidades na RTC, na Eletropaulo e no Banessa.
- 18 — Oscar Yazbek — Assume a Presidência.
- 19 — Luiz Carlos Santos — Fala sobre a convenção do PMDB, citando-a como exemplo de manifestação da vontade popular.
- 20 — Waldemar Chubaci — Pelo art. 83, requer a suspensão da sessão até as 17 horas.
- 21 — Presidente Oscar Yazbek — Acolhe o pedido do Deputado Waldemar Chubaci e suspende a sessão até as 17 horas.

#### ORDEM DO DIA

- 22 — Presidente Januário Mantelli Neto — Assume a Presidência. Reabre a sessão 40 minutos após. Põe em votação "ad referendum", e declara aprovada, salvo emenda, o PL 569-81. Põe em votação e declara aprovada a emenda. Põe em discussão e declara sem debate aprovadas as Moções nos 8-82, 12-82 e 17-82. Põe em discussão e declara sem debate aprovada, salvo emenda, a Moção n.º 22-82. Põe em votação e declara aprovada a emenda. Põe em discussão e declara sem debate aprovada a Moção n.º 53-82. Põe em discussão e declara sem debate aprovada, salvo emenda, a Moção n.º 60-82. Põe em votação e declara aprovada a emenda. Põe em discussão e declara sem debate aprovadas as Moções nos 67-82 e 79-82. Põe em discussão e declara sem debate aprovado requerimento de não realização de sessão no dia 23-8. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 24-6, à hora regimental. Encerra a sessão.

— Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (JANUÁRIO MANTELLI NETO - PDS) — Tem a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, o nobre Deputado Antonio Carlos Mesquita. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Rubens Lara. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Eduardo Matarazzo Suplicy.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLICY (PT) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, passo a ler o seguinte ofício:

"São Paulo, 22 de junho de 1982

Of. 021-82

Excelentíssimo Senhor Dr. Antonio Salim Curiall DD. Prefeito do Município de São Paulo Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega Parque do Ibirapuera São Paulo — Capital

Prezado Sr. Prefeito:

Por ter contribuído enormemente para o enriquecimento da cultura brasileira deste século, por ter sido responsável por grandes mudanças na forma de abordar a história e literatura brasileira, pelo seu exemplo como homem, pai, historiador e professor, transmitindo tantas lições aos que lhe eram próximos e a todo o nosso povo, vimos sugerir à prefeitura que seja dada a denominação de Prof. Sérgio Buarque de Holanda à atual Rua Buri, no Pacaembu, rua esta onde Sérgio Buarque residiu durante os últimos 25 anos de sua vida, onde morreu e onde sua esposa D. Maria Amélia reside até hoje, no n.º 35, em uma das únicas casas da quadra.

Dado que algumas ruas vizinhas mudaram de nome nos últimos anos devido a morte de algum de seus moradores como por exemplo a travessa Buri, que recebeu o nome de Rua Marcelino Ritter e Rua Sorocaba, cujo nome foi substituído por Rua Ernesto Markus, acreditamos ser justa esta homenagem à memória e à família de Sérgio Buarque de Holanda.

Respeitosamente,

Deputado Eduardo Matarazzo Suplicy"

Queremos abordar também, nesta oportunidade, o seguinte tema:

O lento progresso na erradicação do analfabetismo, reconhecido na semana passada pelo presidente do Mobral, Cláudio Moreira, em seu depoimento no Congresso Nacional, não é de exclusiva responsabilidade do governo federal. É também responsabilidade dos governos estaduais e municipais. Particularmente em São Paulo, temos registrado uma evolução negativa, muito distante dos padrões de desenvolvimento de nosso Estado que, em muitos aspectos, faz lembrar a situação de países desenvolvidos, enquanto outros, a de países pobres.

A proporção de pessoas que não sabem ler e escrever entre os de 15 anos ou mais aumentou de 13,5% em 1976, para 14,0% em 1980, no Estado de São Paulo. O número de pessoas nesta faixa de idade que não sabem ler e escrever passou de 1.942.000, em 1976, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, para 2.369.000, em 1980, segundo o Censo do IBGE.

Considerando todas as pessoas de 5 anos ou mais, o número de analfabetos em São Paulo passou de 3.303.000, em 1976, para 3.774.000, em 1980, permanecendo a proporção em 17,2% sobre o total da população naquela faixa de idade.

Não há ainda dados referentes a 1981 e 1982. Mas a evolução indicada pelos dados oficiais do IBGE denotam a postura de governos, como o de Paulo Maluf (até setembro de 1980, quando foi feito o censo, já haviam passado dois anos e meio de sua administração), que não se preocuparam em elevar efetivamente o nível de instrução da população mais marginalizada de quaisquer oportunidades de progresso, especialmente a população ainda não alfabetizada.

Contrapõe-se a esses dados o extraordinário potencial de instrumentos que tem em suas mãos o governo. Observamos, pois, que o mau uso das emissoras de rádio e televisão educativas não está somente na transmissão de um noticiário e de uma programação político-eleitoral favorável ao governo e ao PDS. Nem apenas na planejada transmissão de uma linguagem sub-rentícia destinada a mostrar falsamente a "periferia contente", como ainda no sábado denunciou em entrevista à imprensa um de seus

funcionários. Está também no fato de que a RTC tem contribuído muito pouco para elevar o grau de educação da população.

Por constatar esta evolução, o Partido dos Trabalhadores definiu como um de seus principais pontos de sua plataforma em São Paulo a utilização das emissoras de rádio e televisão educativa para auxiliar na erradicação do analfabetismo. Para isto, é a intenção do PT aproveitar a enorme experiência adquirida por diversos educadores, entre os quais a de Paulo Freire, experiência que foi infelizmente desperdiçada pelos governos brasileiros que preferiram apenas encerrar o processo educacional como algo que não viesse a envolver o povo no processo de participação política.

Para que o aprendizado seja relevante, necessário se faz que a alfabetização esteja relacionada ao processo de criação de oportunidades de emprego, que haja um sentido de participação popular nas decisões de construção da sociedade. Pois, de outra forma, é muito provável que haja um processo de regressão ao analfabetismo reconhecido pelo presidente do Mobral.

Observamos que no Estado de São Paulo, segundo o Censo de 1980, 82,3% dos domicílios, correspondendo a 83,5% da população, possuem aparelhos de televisão. E que 86,4% dos domicílios, correspondendo a 87,3% da população, possuem aparelhos de rádio. Oviamente, para pensarmos em utilizar a RTC para ensinar as pessoas a ler e a escrever, teríamos que observar se os analfabetos, por serem em geral os mais pobres, estão justamente morando nos domicílios que não dispõem daqueles aparelhos. Podemos verificar, entretanto, que entre as famílias mais pobres, residentes em favelas, por exemplo, cada aparelho de TV constitui um bem quase público, que serve a diversas famílias. Ademais, seria possível ao poder público colocar aparelhos de TV em lugares públicos, possibilitando o acesso de todos à assistência de qualquer programa, especialmente os de natureza educacional.

Certamente haverá maneiras de criar programas ao mesmo tempo educativos e envolventes, não enfadonhos, que venham a despertar o interesse natural das pessoas. Para isso, entretanto, deverá haver a vontade de um governo realmente colocar os recursos do povo em benefício do seu desenvolvimento.

Sr. Presidente, neste momento, também desejo enviar uma saudação aos correligionários do Partido do Movimento Democrático Brasileiro pela realização da sua convenção democrática, na qual foram escolhidos os candidatos do PMDB a governador, vice-governador e senador, respeitando esta decisão a opinião da maioria dos convenicionais a essa convenção democrática. Acredito que houve uma diferença fundamental entre essa convenção e a convenção do PDS: não se observaram fatos que prejudicassem a grandeza do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Neste momento, aproveitamos também para convidar toda a população de São Paulo a acompanhar e participar da convenção do Partido dos Trabalhadores, a realizar-se dia 18 de julho próximo, quando homologaremos os nomes dos nossos candidatos: Luiz Inácio da Silva, Hélio Bicudo, Jacob Bitar e Lélia Abramo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto - PDS) — Tem a palavra o nobre Deputado Ivan Espíndola de Ávila. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Sérgio Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Geraldo Menezes.

O SR. GERALDO MENEZES (PDS) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, uma das matérias mais difíceis de serem abordadas neste plenário é aquela que diz respeito a estatísticas, principalmente quando a pessoa não tem o devido cuidado e não mostra um lado. Tem que olhar, estabelecer comparações, pesar e medir todos os lados, para que não incorra em erro crasso.

É o que está acontecendo com o nosso querido Deputado Eduardo Matarazzo Suplicy, que diz que está aumentando o número de "analfas" no Estado de São Paulo.

Está aumentando, sim. Mas a origem dos "analfas" — não é com nenhum prazer que eu cito, Deputado Suplicy — está em outros Estados, que também são Brasil, são nossos irmãos.

Agora, com referência à queda vertical da mortalidade infantil aqui em São Paulo, graças à sudenta sopa escolar dada pelos magnânimos Governadores Maluf e Marín, e ao saneamento básico, ele não leu. Quando morriam crianças em Itaquera, Pirituba, Artur Alvim, A. E. Carvalho, ele levantava a sua voz aqui dizendo: "Estão morrendo irmãos nossos de inanição e de fome".

Como diminuiu, o nosso querido colega Eduardo Matarazzo Suplicy não está lendo mais nada. Dois pesos e duas medidas.